



B243

ESTRATÉGIAS DE DEFESA CONTRA HERBIVORIA. COMPARAÇÃO ENTRE R- E K-ESTRATEGISTAS: *IPOMOEA CARNEA FISTULOSA* (CONVOLVULACEAE) E *ASCLEPIAS CURASSAVICA* (ASCLEPIADACEAE)

Mariana Alves Stanton (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Roberto Trigo (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As principais estratégias de defesa de plantas contra herbívoros são a produção de substâncias químicas, o crescimento compensatório e a indução de defesas bióticas. Este trabalho procura entender melhor as estratégias de defesa frente a herbivoria em duas espécies com diferentes histórias de vida: *Ipomoea carnea fistulosa* (K-estrategista) e *Asclepias curassavica* (r-estrategista). A simulação de herbivoria foi feita retirando-se quinzenalmente 50% da biomassa foliar nova. Estudamos como ambas as espécies respondem a esses danos em relação à alocação de biomassa para o crescimento e a produção de estruturas reprodutivas. Em *I.c. fistulosa* observou-se que plantas com herbivoria simulada crescem na mesma proporção que plantas controle, mas retardam seu evento reprodutivo. Em *A. curassavica* os dados sugerem que plantas com herbivoria simulada investem em estruturas reprodutivas mais rapidamente que plantas controle, mas assim como em *I. c. fistulosa*, a alocação de biomassa é igual para os dois grupos. A estratégia de defesa de *A. curassavica* é condizente com a estratégia de um organismo r-estrategista, procurando reproduzir-se rapidamente quando as pressões seletivas, como p.e. herbivoria, tornam-se limitantes para a sua sobrevivência, enquanto *I. c. fistulosa* possui uma estratégia de atrasar sua reprodução face a pressões de herbivoria, condizente com um organismo K-estrategista.

Estratégia de defesa - Herbivoria - História de vida